

FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL	
NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (mistura contendo piriproxifem e óleo de mamona etoxilado)	
1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA: CROPChem LTDA. Avenida Cristóvão Colombo, 2834, Conjuntos 803/804 Porto Alegre, RS, CEP 90560-002 – Fone: (51) 3342-1300 Fax: (51) 3343-5295 – CNPJ: 03.625.679/0001-00	6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9 6.1. Nº DE RISCO: 90
2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA: (51) 3342-1300 / Disque-Intoxicação: 0800-722-6001	7. GRUPO DE EMBALAGEM: III 8. RÓTULO DE RISCO: 
3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO: mistura contendo piriproxifem e Blenda de tensoativo a base de dodecilbenzeno sulfonato de cálcio	
4. Nº ONU: 3082	
5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO: TAURA 200 EC	
9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS: Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.	
10. RISCOS:	
10.1. Natureza do risco: O produto provoca irritação ocular e pode ser nocivo em contato com a pele. É muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. 10.1.1 Características do produto: O produto é líquido, transparente, de cor Gardner número 1 (incolor) e odor característico. 10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.	
10.2. Incêndio: estável a temperatura ambiente e ao ar por pelo menos 2 anos, sob condições de manuseio e armazenamento indicadas em rótulo e bula. A queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.	
10.3. Saúde: A ingestão de grandes quantidades do produto pode provocar sintomas gerais como náusea, vômitos, diarreia e dores abdominais. O contato do produto com a pele pode causar dermatite de contato, irritação e vermelhidão. O contato com os olhos pode causar irritação, vermelhidão e ardência.	
10.4. Meio ambiente: O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Evite a liberação para o meio ambiente. Solubilidade: as misturas com água e as misturas com metanol, em ambas as dosagens (mínima e máxima), e a mistura com hexanos, na dosagem mínima, foram homogêneas. A mistura com hexano, na dosagem máxima, apresentou separação de fases. Densidade: 1,0120 g/cm³ (19,9 a 20,1°C).	
11. EM CASO DE ACIDENTE	
11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Piso pavimentado: absorva o material com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado	

devidamente. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.		
11.2. Incêndio: utilizar extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂), ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicações. A queima do produto pode gerar gases tóxicos e irritantes.		
11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.		
11.4. Primeiros socorros: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água corrente em abundância e sabão neutro. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água corrente à temperatura ambiente por, pelo menos, 15 minutos. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.		
11.5: Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico, como lavagem gástrica e carvão ativado, poderão ser realizados. O tratamento sintomático deverá compreender medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantido. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.		
12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA		
12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica. A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, portanto, devem ser escolhidas máscaras semifaciais ou faciais com filtro substituível, ou respiradores de adução de ar (ex: autônomo máscaras). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.		
12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.		
13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.		
14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA		
14.1. País de origem: China Polícia: 110 Corpo de bombeiros: 119 Emergência médica: 120	14.2. País de trânsito: Não se aplica. Polícia: Não se aplica. Corpo de bombeiros: Não se aplica. Defesa civil: Não se aplica. Emergência ambiental: Não se aplica. Emergências médicas ou sanitárias: Não se aplica. Outros: Não se aplica.	14.3. País de destino: Brasil. Polícia: 190 Corpo de bombeiros: 193 Defesa civil: 199 Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA) Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001 Outros: Não se aplica.
Elaboração Toxiclin: 05/04/2024		Revisão (00): 00/00/0000